

Onde está Deus?

19 Dom Comum A

Muitas vezes perguntamo-nos: "***Onde está Deus?***"

"Onde **O** podemos encontrar?"

As Leituras de hoje mostram-nos duas cenas muito bonitas, em que Deus vai ao encontro do homem.

Na **1ª Leitura**, o profeta **Elias encontrou Deus**.

Cansado e perseguido de morte, Elias fugiu para o deserto, a caminho do Monte Horeb, onde Moisés se tinha encontrado com Deus...

Lá, no Monte Horeb, Elias **esperava** Deus e pensava que Ele viria no meio da agitação de uma ventania, num terramoto, ou no meio de fogo, mas isso não aconteceu.

Deus veio ao seu encontro de uma forma completamente diferente:

*"no sopro de uma **LEVE BRISA**..."* e ali lhe falou...

Nós vivemos na civilização do ruído.

Para além do ruído necessário das máquinas, há outros ruídos que são autênticas drogas do ambiente:

- É a TV, são as aparelhagens sonoras, nas festas, sem respeito pelos outros.
- São as noites de discoteca, bombardeando o sistema nervoso das pessoas.
- São todos os barulhos desenfreados...

Tudo isto provoca a poluição do ambiente, muito prejudicial para a saúde.

Mas Deus manifesta-se na humildade, na simplicidade, na interioridade, no silêncio...

Por isso, é preciso calar o ruído excessivo, moderar a atividade desenfreada, e encontrar tempo

- para consultar o coração,

- para interrogar a Palavra de Deus,
- para perceber a sua presença e as suas indicações, nos sinais, quase sempre discretos, que Ele deixa na nossa história e na vida do mundo.

Na **2ª Leitura**, São Paulo manifesta a sua grande dor e tristeza, pelo seu povo judeu:

Deus é Pai e vai ao encontro dos homens, oferecendo a todos uma proposta de Salvação, mas o povo Israelita rejeitou a proposta de Cristo. Isto encheu o Apóstolo de tristeza...

No **Evangelho**, **Jesus vai ao encontro dos Apóstolos**.

- Jesus estava cansado.... retirou-se da multidão... foi para o monte, para rezar...
- Entretanto, os apóstolos navegavam "de noite" preocupados, na barca agitada pelos ventos contrários.
- Jesus interrompeu o descanso... foi ao encontro dos apóstolos, *"caminhando sobre o **MAR**"*.
- Eles ficaram cheios de medo: *"É um fantasma..."* disseram eles.
- E Jesus identificou-se: *"Coragem, **SOU EU**, não tenhais medo"*.
- Pedro desafiou Jesus: *"Se és Tu, manda-me caminhar sobre as águas"*.
- Jesus aceitou: *"Vem!"*
- Pedro foi ao encontro de Jesus; mas, assustado pelo vento, começou a duvidar e a afundar-se. Então começou a nadar e gritou por socorro: *"Salva-me, Senhor!"*.
- Jesus estendeu a mão e perguntou-lhe: *"Por que duvidaste, homem de pouca fé?"*
- Jesus entrou na Barca e a tempestade acalmou-se.
- Então todos se prostraram diante de Jesus, dizendo:

" Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

Deus manifestou-Se em Cristo, que estendeu a mão aos Apóstolos...

Este barco agitado pelos ventos lembra-nos a agitação que existe hoje nas nações, na família e na Igreja, por tantas causas.

Muitas nações, sobretudo na nossa velha Europa, parecem barcas agitadas pelo vento das crises. Fala-se da crise económica, mas há outras crises ainda piores: a crise de valores morais... e a crise de fé... a crise do medo...

Também a Família, nos nossos dias, se assemelha a uma barca á deriva, sobre as ondas de um mar agitado. Aqui falta muita responsabilidade, muita falta de cultura religiosa e muita falta de valores morais

Na Igreja, as forças do mal surgem de todos os lados: de fora e de dentro. Mas Jesus diz: *"Não tenhais medo"*

Também na nossa vida, caminhamos no meio de tantas dificuldades!... (desenvolver).

Nem sempre reconhecemos Cristo no meio de nós... às vezes até o confundimos com fantasmas...

No entanto Ele continua a vir ao nosso encontro, com palavras de esperança, até reconhecermos a Sua presença e assim fazermos a nossa profissão de fé, como fizeram os Apóstolos.

- **O Evangelho** conta-nos que, quando Cristo entrou na **BARCA** o vento e as ondas pararam... e voltou a TRANQUILIDADE... e a PAZ...

O mesmo acontecerá nas comunidades, na Família e na Igreja:

Quando chamarmos por Jesus, Ele marcará a Sua presença amiga e estenderá para nós os seus braços, a incutir-nos confiança para avançarmos: *"Não tenhais medo" vinde!...*

E então cessarão as contrariedades e **voltará a paz e a alegria de viver.**

Que assim seja

- na nossa velha Europa,
- na nossa Igreja,
- em todas as nossas famílias
- e em nós mesmos.